

CORREIO CARIOCA

Marcos de Paula



Construção abrigará o Museu do Petróleo e Gás

Prédio histórico da Cinelândia se transformará em museu

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, participou da assinatura do acordo de cessão do prédio do antigo Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio, na Cinelândia, para a criação do Museu do Petróleo e Novas Energias. O espaço será gerido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás e Biocombustíveis (IBP) e vai funcionar como um novo equipamento cultural da cidade, dedicado à preservação da história da indústria de petróleo e gás e à promoção do debate sobre a transição energética. O investimento é de R\$ 36,3 milhões e, após a conclusão das obras, o espaço será cedido ao IBP por 30 anos. O projeto prevê a implantação de um espaço expositivo e educativo voltado à difusão de conhecimento sobre o setor energético e suas transformações.

Obras no Automóvel Clube do Brasil

A intervenção é conduzida pela Empresa Municipal de Urbanização (Rio-Urbe), vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura. As obras tiveram início em junho de 2023 e incluem a recuperação estrutural e arquitetônica completa da construção, respeitando suas características originais e garantindo sua preservação para as próximas gerações. A conclusão está prevista para o fim deste ano.

Divulgação



Vanessa da Mata é a grande atração desta edição

Festival 'Piano para Todos' em abril

O Festival Piano para Todos chega à sua terceira edição nos dias 25 e 26 de abril de 2026, voltando ao palco sustentável no Parque Garota de Ipanema. Com uma programação musical gratuita, que tem o piano como um dos elementos centrais, o festival conecta públicos diversos em um formato acessível e integrado à cidade. No sábado, dia 25, a programação traz de volta, a pedidos, o Circo Macaco Prego, o cantor, pianista e compositor Tibí, e Piano Rock e Banda, comandado pelo pianista Gláucio Cristelo.

Shows no Parque Garota de Ipanema

No domingo, dia 26, o Circo Macaco Prego volta a abrir a programação, seguido do pianista Jonathan Ferr, que irá se apresentar com um trio de cordas para apresentar o show "Experiência Cura". O encerramento do festival fica a cargo de Vanessa da Mata, grande atração desta edição. A DJ Tati da Vila vai comandar a trilha sonora entre shows ao longo do Festival.

Nova linha aérea

A partir de abril, quem viaja entre São Luís e Rio de Janeiro contará com voos diretos todos os dias. A operação será realizada pela Gol, que hoje oferece quatro frequências semanais ligando o Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado ao Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão).

Turismo em alta

O cenário favorável é resultado do reconhecimento internacional dos Lençóis Maranhenses, declarados Patrimônio Natural Mundial pela UNESCO em 2024, o que ampliou a visibilidade do destino. Além disso, Eventos tradicionais como o Carnaval e o São João do Maranhão vêm ganhando repercussão.

2,5 mi em 2026!

O estado do Rio projeta receber 2,5 milhões de turistas internacionais em 2026, segundo o secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca. A estimativa acompanha o avanço do setor nos últimos anos, que passou de 650 mil visitantes estrangeiros em 2022 para 2,2 milhões em 2025.

Novos mercados

Atualmente, a Secretaria de Turismo investe em mercados como Estados Unidos e América Latina, além de buscar novos públicos em países como Emirados Árabes Unidos e China. Entre as iniciativas para atrair visitantes está a implementação do sistema de tax free, que prevê a devolução do ICMS em compras realizadas por estrangeiros.

Contador de árvores

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente lançou, em Copacabana, o Contador de Árvores, um painel digital que mostra em tempo real o número de mudas plantadas na cidade. A iniciativa busca dar mais transparência às ações de arborização e incentivar a população a acompanhar o processo.

Metas Verdes

O lançamento acontece em um momento simbólico, poucos dias após o Rio ser reconhecido como uma das Cidades Árvore do Mundo 2025. A ação faz parte do programa Planta+Rio, que prevê o plantio de 200 mil mudas até 2028, com foco em áreas mais afetadas pelas altas temperaturas.



Prédio fica no coração do Centro do Rio

Prefeitura e Jockey Club fazem acordo tributário

Sede social do clube será arrendada para quitar dívidas

A Prefeitura do Rio e o Jockey Club Brasileiro assinaram um acordo para a quitação de uma dívida tributária de aproximadamente R\$ 280 milhões em ISS (Imposto Sobre Serviços). A solução encontrada foi intermediada pela Procuradoria Geral do Município e prevê a cessão do imóvel da sede social, localizado no Centro da cidade do Rio de Janeiro, como parte do pagamento, além do parcelamento do valor remanescente.

“É muito bom a gente poder resolver o problema de uma instituição como o Jockey, que orgulha o Rio de Janeiro. É muito bom para o Centro”, afirmou o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

O acordo representa uma solução estratégica para regularização fiscal da instituição, ao mesmo tempo em que abre novas possibilidades de uso para um dos edifícios mais emblemáticos da arquitetura modernista carioca. A ação visa valorizar ainda mais a revitalização do Centro do Rio, uma vez que o imóvel fica localizado em uma das principais avenidas da cidade: a Almirante Barroso.

“A gente celebra mais um passo na consolidação da retomada da cidade a partir do Centro. De 2009 para cá a cidade voltou a ocupar essa área incrível, que tem infraestrutura, com prédios históricos e espaços importantes na história do Rio e do Brasil. Para

nós é um orgulho fazer esse acordo para seguir ocupando e revivendo o Centro do Rio”, disse o vice-prefeito Eduardo Cavaliere.

O presidente do Jockey Club Brasileiro, Raul Lima Neto, agradeceu à Prefeitura do Rio pela negociação que resolve a questão envolvendo o prédio.

“Foi uma negociação muito transparente. Nesses meus seis anos na presidência do Jockey, houve um comprometimento em estar em dia com as obrigações. O prédio tem um valor histórico muito grande, mas os sócios têm a consciência da necessidade dessa cessão para a solução da dívida”, disse.

O edifício foi projetado em 1956 por Lúcio Costa, um dos principais nomes do urbanismo e responsável pelo plano piloto de Brasília.

A construção se destaca por seu conceito inovador para a época. O projeto é composto por quatro blocos interligados, que integram diferentes funções como escritórios, lojas, sede social e edifício-garagem.

Entre os principais elementos arquitetônicos, estão os pilotis, que criam um percurso público coberto ao nível da rua e ampliam a integração com a cidade. Já a cobertura abriga áreas de convivência, lazer e práticas esportivas, o que reforça o conceito de uso misto e convivência urbana.